

	DIRETORIA LEGISLATIVA	CÓDIGO:	FQ-COTEP-027-02
	FORMULÁRIO DA QUALIDADE COMISSÕES TÉCNICAS PERMANENTES	DATA EMISSÃO:	11/06/2018
	ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA	DATA REVISÃO:	11/01/2023

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2025 E DA TRAJETÓRIA DA DÍVIDA DO ESTADO DO CEARÁ NA COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO NA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA TRIGÉSIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ.**

Às dezesseis horas do dia seis de outubro de dois mil e vinte e cinco, nos Auditórios 2 e 4 – Deputados Almir Pinto e Abelardo Costa Lima, do Complexo de Comissões Técnicas Permanentes, **sob a presidência do Deputado Sérgio Aguiar**, deu-se início à Audiência Pública de Demonstração e Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Segundo Quadrimestre de 2025 e da Trajetória da Dívida do Estado do Ceará. Compuseram a mesa o Presidente da Comissão de Orçamento, Finanças e Tributação, Deputado Sérgio Aguiar, o Excelentíssimo Senhor Secretário da Fazenda do Estado do Ceará, Fabrício Gomes Santos, e a Excelentíssima Senhora Secretária Executiva do Tesouro Estadual e Metas Fiscais, Roberta de Alencar Pita. Aberta a audiência pública, o presidente, Deputado Sérgio Aguiar, cumprimentou os presentes e ressaltou que esta audiência ocorria em cumprimento ao artigo 9º, parágrafo 4º, da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), Lei Complementar Federal n.º 101, de 4 de maio de 2000. Após a abertura dos trabalhos e a realização da composição da mesa, o presidente comentou sobre os impactos do “tarifaço” americano na receita estadual e solicitou que o Sr. Secretário, em sua exposição sobre os dados referentes ao segundo quadrimestre de 2025, esclarecesse as medidas que o Estado do Ceará tomou para manter os bons resultados fiscais no período. Antes de iniciar sua apresentação, o Secretário da Fazenda agradeceu a oportunidade de estar na Casa do Povo para mostrar os dados referentes às contas públicas estaduais, esclarecendo aquilo que está sendo feito e inibindo quaisquer notícias falsas que possam surgir. Iniciada sua exposição, o Secretário da Fazenda analisou o perfil das contas públicas do estado, avaliando o Cenário Econômico, as Receitas, as Despesas e os Indicadores e Resultados Fiscais do estado, além de todas as outras matérias pertinentes à saúde financeira do Ceará. Primeiramente, o Sr. Secretário informou que o Estado do Ceará foi convidado pelo Tesouro Nacional para receber um prêmio pela Qualidade da Informação Contábil e Fiscal, recebendo, ainda, a nota de Capacidade de Pagamento (Capag) A+, por conta da transparência das contas públicas. Em seguida, falou-se sobre o Cenário Econômico no mundo, no Brasil e no Ceará, ressaltando a resiliência econômica do país e do estado, apesar dos conflitos geopolíticos mundiais e do “tarifaço” imposto pelo governo americano. Em relação ao cenário econômico brasileiro, destacou-se que o país manteve o crescimento econômico e alcançou o menor nível de desocupação da história, com um percentual de 5,6% em agosto de 2025, abaixo da taxa de 7% a partir da qual se considera o país em situação de pleno emprego. Em relação ao Estado do Ceará, frisou-se que o PIB cearense no 2º trimestre do ano de 2025 cresceu 3,8%, apresentando um resultado maior que a média nacional. Em relação ao “tarifaço” americano, destacou-se que o Estado do Ceará promoveu um pacote de medidas robustas para lidar com essa questão, concedendo crédito de exportação, subvenção econômica, redução de encargos e realização de compras diretas, a fim de mitigar os impactos das tarifas americanas no estado. No que diz respeito à inflação no país, ressaltou-se que o percentual atual ainda está acima da meta, mas com tendência de redução nos próximos meses. Quanto aos resultados primário e nominal do Governo Federal, destacou-se que ocorreu uma certa melhora nos últimos meses. Destacou-se, ainda, que a taxa de câmbio reduziu nos últimos meses e que a bolsa brasileira tem batido recordes, o que demonstra a resiliência econômica do país. A Selic, por sua vez, manteve-se em 15%, mas com expectativa de que essa taxa baixe ao longo do tempo, frisando-se que os juros internacionais baixaram nos últimos meses. Após a exposição do Cenário Econômico, o Sr. Secretário passou a analisar as Receitas do Estado do Ceará em relação ao segundo quadrimestre de 2025. Nesse sentido, destacou-se que as receitas correntes do estado registraram um crescimento de 8% em -----



	<b>DIRETORIA LEGISLATIVA</b>	CÓDIGO:	FQ-COTEP-027-02
	<b>FORMULÁRIO DA QUALIDADE COMISSÕES TÉCNICAS PERMANENTES</b>	DATA EMISSÃO:	11/06/2018
	<b>ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA</b>	DATA REVISÃO:	11/01/2023

### Ata da Audiência Pública de Demonstração e Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Segundo Quadrimestre de 2025 e da Trajetória da Dívida do Estado do Ceará

relação ao mesmo período no ano anterior, com um crescimento de 7% na arrecadação do ICMS e de 3% nas transferências correntes, considerando-se o aumento dos repasses do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e a redução dos valores referentes ao pagamento dos precatórios do FUNDEF. Destacou-se, ainda, que a receita corrente líquida (RCL) cresceu 7,7% em relação ao mesmo período no ano anterior, alcançando o montante de R\$ 38,1 bilhões de reais. Em relação às Despesas do Estado do Ceará, afirmou-se que as despesas estão controladas, frisando-se que, em 2025, houve uma amortização extraordinária decorrente de uma operação de reestruturação da dívida, o que trará uma economia total de cerca de 900 milhões de reais. Destacou-se, ainda, que o Ceará apresentou um nível de investimento alto, alcançando o montante de 2,3 bilhões de reais, sendo o maior da história para o período, ressaltando-se que em torno de 50% desses investimentos são provenientes de recursos próprios do estado. No que diz respeito aos Indicadores e Resultados Fiscais no segundo quadrimestre de 2025, aduziu-se que 100% das Metas e Limites para o período foram cumpridos. Em relação à poupança corrente, registrou-se um percentual de 89,9%, abaixo do limite estipulado de até 95% para esse indicador. O resultado primário do Ceará no período foi de quase 460 milhões de reais. O resultado nominal, por sua vez, foi de 2,1 bilhões de reais, sendo o 9º maior do país, mantendo um histórico positivo ao longo dos anos. Quanto à despesa com pessoal, demonstrou-se que os limites estão sendo cumpridos, frisando-se que o Poder Executivo apresenta um percentual de 41,59%, de um limite de até 49%. Em relação aos gastos com educação, destacou-se uma tendência de crescimento ao longo do ano, estando bem próximos do patamar mínimo de 25% exigidos. Os gastos com saúde, por sua vez, já teriam ultrapassado os 12% exigidos pela Constituição Federal, estando em 14,80%. Em seguida, foi apresentado um gráfico demonstrando a Trajetória da Dívida Consolidada e da Dívida Consolidada Líquida do estado a partir do ano de 2011, demonstrando o baixo índice de endividamento do Ceará em todo o seu histórico e frisando que a Dívida Consolidada Líquida no segundo quadrimestre de 2025 chegou a 26,1%, sendo o menor endividamento desde 2011. Concluindo sua exposição, o Sr. Secretário ressaltou o compromisso do Poder Executivo, do Governador Elmano e da Secretaria da Fazenda para que as contas do estado se mantenham equilibradas. Por fim, não havendo mais quem quisesse utilizar a palavra, o presidente agradeceu a presença de todos e deu por cumprida a exigência do artigo 9º, parágrafo 4º, da LRF, quanto ao segundo quadrimestre de 2025 no Estado do Ceará. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente audiência pública. E, para constar, eu, Matheus de Lavor Araújo Matheus de Lavor Araújo, secretário, lavrei a presente Ata, que após lida será assinada pelo presidente da audiência pública, Deputado Sérgio Aguiar Sérgio Aguiar.